

MODELOS DE INSTITUIÇÕES QUE DÃO SUPORTE AOS IDOSOS

INSTITUTION MODELS THAT SUPPORT THE ELDERLY

¹ SANTOS, A.V. ² GIELFE, S.E.

^{1e2} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos - UNIFIO

RESUMO

Este artigo pretende analisar as modelos de instituição que dão suporte aos idosos, começando pela análise do termo inclusão social, procurou, verificar se existe dignidade nas três opções de moradia para o idoso, tais como morar com a família e durante o dia ficar em um Centro Dia, num asilo ou numa república de idosos. Este artigo oferece algumas noções sobre o contexto social dessas alternativas de moradia, as peculiaridades que cada uma delas apresenta as suas vantagens e desvantagens para o idoso. Busca-se com isso também, identificar a participação da vida social e cultural aos idosos vulneráveis socialmente e que possam estar em risco na sociedade por fragilidade nos vínculos familiares, negligência, abandono ou violência física, psicológica e econômica, portadores de dependência leve ou moderada, evitando, enquanto possível, o confinamento ao lar ou às instituições de longa permanência. É muito importante proteger e cuidar da população da terceira idade, aquela que já fez tanto para nós, seja criando uma base concreta nos valores da sua família, quer nas conquistas feitas através do seu trabalho realizado durante todos os últimos anos, não deixar perder o elo com sua família.

Palavras-chave: Centro Dia.Familia. Asilo.República de Idosos. Idosos.

ABSTRACT

This article aims to analyze the institution models that support the elderly, starting with the analysis of the term social inclusion, sought to verify if there is dignity in the three housing options for the elderly, such as living with the family and staying in the daytime. Day Center, in an asylum or in a republic of the elderly. This article offers some notions about the social context of these housing alternatives, the peculiarities that each one presents its advantages and disadvantages for the elderly. It also seeks to identify the participation of social and cultural life to socially vulnerable elderly people who may be at risk in society due to fragility in family ties, neglect, abandonment or physical, psychological and economic violence, with mild or moderate dependence. avoiding, as far as possible, confinement to the home or long-term institutions. It is very important to protect and care for the elderly, who have done so much for us, whether it is building a solid foundation in their family values, or the achievements made through their work over the past few years, and not letting go of it. Link with your family.

Keywords: Center Day.Family. Asylum. Republic of the Elderly. Seniors.

INTRODUÇÃO.

De acordo com levantamento feito pelo IBGE (2013), o Brasil, em 2030 terá mais idosos com 60 anos ou mais, do que crianças de 14 anos; em 2055, esse número superará também o número jovens com até 29 anos, com isso, o acolhimento e cuidados com a terceira idade terá que atender à essa nova necessidade. A probabilidade de vida na velhice, só intensifica ao passar dos anos

no Brasil, por adquirirem, uma vida mais saudável, visando o bem-estar e à saúde, com atividades físicas e ajuda da medicina. Porém o respeito e atenção com os idosos, frequentemente, deixam a desejar. Por isso foi desenvolvidos vários modelos de instituição que dão suporte aos idosos tanto publicas como particular.

Segundo o BLOG 50 E MAIS VIDA ADULTA INTELIGENTE, a primeira república com suporte aos idosos em Santos, no litoral de São Paulo, em 1995, um projeto realizado pela prefeitura onde seus moradores pagam valores mínimos por sua permanência, foi um sucesso, ao longo desses 19 anos, desenvolvendo em diversas cidades do Brasil como: Belo Horizonte, Divinópolis, São José do Rio Preto e Curitiba. Nessas moradias emancipadas, os moradores ficam encarregados da limpeza e tarefas, que são divisos uniformemente á todos, além do privilégio de viver em comunidade quando se está na velhice, dificultando o aparecimento da depressão, um bloqueio mental que afeta a dignidade de ambos os sexos e faz com que a pessoa se sinta deprimido e desanimado. A chance de conhecer novas pessoas fazendo novas amizades no convívio do cotidiano, o que auxilia a expulsar a solidão e restabelecer o humor, promovendo a interação entre os idosos, cultivando à qualidade de vida e livrando-os do abandono em que amigos e familiares, muitas vezes, os deixam, fazendo se sentirem desprezados e incapazes de qualquer coisa, com isso, a solução é resgatar a vontade de viver, a autoconfiança, autoestima, que muitos perdem, quando chegam nessa etapa da vida.

O primeiro asilo para idosos no Brasil foi criado no Rio de Janeiro, no ano de 1782, pela Ordem 3ª da Imaculada Conceição e tinha capacidade para 30 leitos, com o principal objetivo a integração de um grupo de idosos, com ambientes harmoniosos, adequados e adaptados, priorizando a segurança dos usuários, com muitos espaços de entretenimento, para que, assim, juntos construam uma família e tenham mais afinidades, reconhecendo seu devido valor. Desta forma, com os bons hábitos, os idosos terão mais possibilidades, saúde mental e física, impedindo que tenham algum tipo de depressão, ou doenças tais como o sedentarismo, garantindo a qualidade e longevidade, e com isso diminuindo a necessidade de uso de medicamentos e atendimento médico.

O centro dia é um serviço social previsto na Política Nacional do Idoso que atende pessoas com 60 anos que necessitam de cuidados durante o dia e que à noite voltam para suas casas, mantendo assim os vínculos sociais e familiares.

Trata-se de uma estratégia de garantia dos direitos dos idosos, regulada pela Secretaria de Assistência Social, onde receberem estímulos e conhecimentos através trabalhos comunitários, diversas atividades que contribuem no processo de envelhecimento saudável, com uma alimentação equilibrada, atividade física e mental e, ainda, o convívio social, aumentando a qualidade de vida.

METODOLOGIA

Para a realização deste estudo e elaboração do presente artigo, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam o contexto histórico destes modelos de instituições, informações em livros e sites específicos também foram efetuadas estudos de caso através de visitas técnicas que foram fundamentais para a coleta de dados desses três modelos de instituição diferentes, porém com o mesmo propósito, o cuidado com os idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o ponto de vista populacional, o passar dos anos de um ser humano, sempre foram associados a limitações e deficiências. Talvez por isso, sejam encarados como um período extraordinário da vida, quando eles encontram um almanaque de histórias vividas e vivenciadas, de experiências fantásticas realizadas ao longo de sua trajetória. Convenhamos que o envelhecimento seja uma das maiores conquistas do século, e também que com o grande desenvolvimento da medicina, chegar a uma idade avançada não é mais privilégio de poucas pessoas.

Dadas as diferentes dimensões de idade que compõem o processo de envelhecimento, pode-se desenvolver um perfil de idade compreensivo para qualquer indivíduo. Por exemplo, uma mulher de 70 anos pode ter uma boa saúde (idade biológica), mas ter problemas de atenção (idade psicológica). Essa mesma mulher pode se considerar uma excelente professora de línguas, mais do que uma avó. As medidas de idade cronológica, biológica, psicológica e social são relevantes e importantes para a compreensão do processo de envelhecimento, mas não para a sua determinação, pois a velhice é apenas uma fase da vida, como todas as outras, e não existem marcadores do seu começo e do seu fim. (SCHNEIDER; IRIGARAY,2008, p. 08)

Em contrapartida, muitas sociedades atribuem valores à competitividade para seus grupos, valorizam capacidade para o trabalho, para a independência e para a autonomia funcional, contudo diante de uma sociedade que é caracterizada pelo poder, e pelo lucro, muitas vezes, isolam o idoso, fazendo com que ele se sinta

rejeitado diante da sociedade, com isso foi criado vários modelos de instituições que dão suporte ao idoso.

A república para idosos é uma casa, onde dividem todos os afazeres domésticos, que está sempre cheia de pessoas, é possível fazer novas amizades, o que ajudam a espantar a solidão e melhorar o humor, possibilitando que os idosos tenham uma vida social ativa, nas repúblicas elas têm a liberdade para sair no momento em que desejam. Com isso, proporciona uma independência para ir a bailes, festas da terceira idade ou para participar de programas sociais mantendo a vida social ativa, além de estimular a convivência em geral.

Figura 1- Atenção e respeito aos idosos.



Fonte:<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2018/10/20/internar-em-asilo-nao-e-abandonar-como-manter-vinculo-afetivo-com-o-idoso.htm>>>acesso em 07/09/88.

Muitos idosos são internados em asilos onde acabam desamparados duplamente, pela família e muitas vezes pela própria instituição é uma realidade muito comum nos dias de hoje. Os idosos são vitimados por esse modelo asilar por não oferecer nenhum tipo atividades, eles só comem e dormem, eles estão internados em um espaço cuja realidade se situa entre o silêncio e a morte. São tratados como incapacitados, mesmo quando no regalo total recursos mentais ou independentes fisicamente. Não decidem nada, devem responder prontamente às normas internas definidas sempre por outros, comer a comida que outros preparam dormir e acordar nas horas de rotina, tomar a medicação que lhes é dada, dorme em quartos onde as camas quase se tocam, junto com outros idosos que jamais viram

antes. Não possuem privacidade, nem contam com mobiliário próprio que lhes permitam guardar seus pertences e ter a eles acesso, não contam, em regra, com uma estrutura física adaptada a sua condição física ou às dificuldades que passam a experimentar para locomoção e outras atividades da vida diária.

Figura 2- Asilo São Vicente de Paula (Joaquim Távora-2018) Área externa para lazer.



Fonte: Arquivo pessoal. Ano 2019.

Centro Dia tem por finalidade a prestação diurna do serviço como forma de proporcionar tanto ao idoso quanto a família orientações sobre cuidados pessoais, revigorando os elos familiares, auxiliam a autonomia e inclusão social do idoso e a família, são atendidos de forma individual ou grupo, no qual são acolhidos e escutados, onde são identificadas as necessidades do idoso e da família, os mesmos são encaminhados para programas que comprovam o seu acesso aos direitos sociais que lhes correspondem, tais como benefícios, programas de transmissão de renda e demais políticas sociais, além de serem inseridos em atividades sócio educativas, culturais e de lazer. Tais encaminhamentos e atividades têm como objetivo proporcionar meios para que o grupo familiar em questão torne-se mais independente, os idosos recebem assistência em atividades diárias como: apoio quanto à administração de medicamentos, ingestão de alimentos, higiene e cuidados pessoais, dentre outras. Além de tudo, a subdivisão e orientações quanto a formas de cuidado e prevenção acidentes, a difusão de ações de promoção da saúde e de inclusão social fazem parte das atividades que desenvolva a sua autonomia respeitando suas limitações.

Figura 3 – Espaço de lazer



Fonte: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=280289>>acesso em 07/09/19.

O espaço tem como premissa a prevenção de risco pessoal e social aos idosos, bem como evitar o isolamento social e a institucionalização dos pacientes, com redução do número de internações médicas através da diminuição do número de acidentes domésticos. Há ainda a preocupação da retomada do vínculo com a família por meio das orientações que são passadas sobre os cuidados básicos e essenciais que se deve ter, incentivando assim participação da família com os mesmos.

CONCLUSÃO

Após as pesquisas realizadas a respeito das instituições que dão suporte aos idosos, pode-se concluir que, a república para os idosos são moradias emancipadas, onde os moradores ficam encarregados da limpeza e tarefas, que são divididos uniformemente á todos, além do privilégio de viver em comunidade quando se está na velhice, dificultando o aparecimento da depressão, o que auxilia a expulsar a solidão e restabelecer o humor, promovendo a interação entre os idosos, cultivando à qualidade de vida e livrando-os do abandono em que amigos e familiares os deixarão, trabalham para resgatar a vontade de viver, a autoconfiança, autoestima,

que muitos perdem, quando chegam nessa etapa da vida. Instituição de Longa Permanência como o Asilo é oferecida para pessoas com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, com diferentes necessidades e graus de dependência, que não dispõem de condições para permanecer na família. O acesso ao serviço também é garantido para idosos que se encontram com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, em situações de negligência familiar ou institucional, sofrendo abusos, maus tratos e outras formas de violência, ou com a perda da capacidade de auto cuidado. O centro dia oferece cuidados aos idosos durante o dia à noite voltam para suas casas, mantendo assim os elos sociais e familiares, onde receberem estímulos e conhecimentos através trabalhos comunitários, diversas atividades que contribuem no processo de envelhecimento saudável, com uma alimentação equilibrada, atividade física e mental e, ainda, o convívio social, aumentando a qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- BOSI, E. **Memória e Sociedade: Lembrança de Velhos**. São Paulo: Companhia da Letras 3ª ed, 1994.
- CARVALHO, Vinicius. **Guia de Orientações Técnicas Centro de Convivência do Idoso**: Secretaria de Desenvolvimento Social. São Paulo, 2014
- AREOSA, Sílvia Coutinho; BEVILACQUA, Patrícia; WERNER, Juliana. **Representações sociais do idoso que participa de grupos para terceira idade no município de Santa Cruz do Sul. Estudos Interdisciplinares em Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 5, 2003.
- BRASIL. Senado Federal. **Estatuto do Idoso**. Brasília: Senado Federal, 2003. Disponível em: <>. Acesso em: 03 de março. 2019.
- CARSTENSEN, Laura. **Motivação para contato social ao longo do curso de vida: uma teoria de seletividade socio emocional**. Campinas: Papirus, 1995.
- KROEFF, Lucimara Ramos. **O idoso e o seu processo grupal institucional num programa para idosos**. Estudos Interdisciplinares em Envelhecimento, Porto Alegre, v.3, 2001.
- PAIVA, Wilma Maria Barreto. **A velhice como fase do desenvolvimento humano**. Revista Psicologia, 4(1), 1986.
- VECCHIA, Roberta Dalla; et al. **Qualidade de vida na terceira idade: um conceito subjetivo**. Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, 8(3), 2005.
- WAICHMAN, Pablo. **Tempo livre e recreação: um desafio pedagógico**. Campinas: Papirus, 1997.

SITES CONSULTADOS.

50 MAIS. Disponível em:<<<https://www.50emais.com.br/republica-para-idosos-alternativa-de-moradia-depois-dos-60-anos/>>> acessado dia 25/08/19

Fonte:<https://www.passeidireto.com/arquivo/53611797/politica-idosos-lima/18>> acessado dia 25/08/19

Portal DO ENVELHECIMENTO. Disponível em:<<<https://www.portaldoenvelhecimento.com.br/centro-dia-do-idoso-o-espaco-das-diferencas/>>> acessado dia 25/08/19

PORTAL DA CAMARA DOS DEPUTADOS. Disponível em:<<<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/documentos/relatorios/idosos.html/>>> acessado em Agosto de 2019

EDUCACAO.UOL. Disponível em:<<<[https://educacao.uol.com.br/noticias/2015/06/19/idosos-e-criancas-trocam-afetos-](https://educacao.uol.com.br/noticias/2015/06/19/idosos-e-criancas-trocam-afetos-em-espaco-que-junta-asilo-e-pre-escola.htm)

[em-espaco-que-junta-asilo-e-pre-escola.htm](https://educacao.uol.com.br/noticias/2015/06/19/idosos-e-criancas-trocam-afetos-em-espaco-que-junta-asilo-e-pre-escola.htm) >>, acessado em Agosto de 2019.

G1.GLOBO. Disponível em:<<<<http://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2016/03/projeto-era-uma-vez-aproxima-criancas-e-idosos-abandonados-no-pi.html> >>, acessado em Agosto de 2019.

EDUCACAO.UOL. Disponível em:<<<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2018/10/20/internar-em-asilo-nao-e-abandonar-como-manter-vinculo-afetivo-com-o-idoso.htm>>> acesso em setembro de 2019.

NOTICIA R7 BRASIL. Disponível em:<< <https://noticias.r7.com/brasil/numero-de-idosos-no-brasil-deve-dobrar-ate-2042-diz-ibge-25072018>>> acesso em setembro de 2019.

